

VOL IV

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IV

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORIA
ARTEMIS
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. ^a Dr. ^a María Guadalupe Vega-López peopleimages12/123RF
Imagem da Capa	
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, Unifimes - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^a Dr.^a M^aGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^a Dr.^a Maurícea Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : investigação e prática IV /
 Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María
 Guadalupe Vega-López. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-74-1

DOI 10.37572/EdArt_091225741

1. Ciências da Saúde – Pesquisa. 2. Cuidado comunitário.
 3. Saúde familiar. I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-
 López, María Guadalupe.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

La obra *Ciências da Saúde: Investigação e Prática IV* reúne un conjunto plural y profundamente significativo de 17 estudios que reflejan la complejidad, la urgencia y la diversidad de los desafíos contemporáneos en salud.

Elaborado por autoras y autores de distintos países iberoamericanos - Argentina, Colombia, Chile Ecuador, México y Portugal-, con trayectorias académicas y profesionales igualmente diversas, este volumen se consolida como un espacio de diálogo interdisciplinario, en el que confluyen perspectivas de la salud pública, la clínica, la salud mental, la enfermería, la fisioterapia, la farmacéutica, las tecnologías en salud y la epidemiología.

Estructurado en cuatro grandes ejes, el libro recorre escenarios que abarcan desde los determinantes sociales y ambientales de la salud hasta la aplicación de tecnologías emergentes para el diagnóstico, el monitoreo y el cuidado.

En el eje **Salud pública, ambiente y sistemas de salud**, se presentan reflexiones y evidencias sobre problemáticas colectivas que afectan a poblaciones enteras: el control de vectores, la exposición a contaminantes tóxicos, las características de los accidentes en el hogar, las desigualdades persistentes tanto en la sociedad como en los sistemas de salud y su impacto en el comportamiento de indicadores como la mortalidad materna. Los estudios aquí reunidos iluminan cómo factores sociales, ambientales y políticos moldean las condiciones de vida, riesgo y bienestar, reforzando la necesidad de políticas integradas de prevención y equidad.

El eje **Salud mental, bienestar y psicología de la salud** incluye investigaciones sobre los aspectos emocionales, conductuales y psicosociales que influyen en la vida académica, profesional y social. Se destacan análisis sobre satisfacción con la vida, estilos de vida saludables, intervenciones terapéuticas innovadoras, estilos educativos y de afrontamiento así como sobre las adicciones de nuevo tipo. Sus contribuciones revelan una comprensión ampliada y actualizada del cuidado en salud mental, siempre guiada por la evidencia y la sensibilidad humana.

En el eje **Clínica, diagnóstico y tecnologías en salud**, se presenta un conjunto de trabajos que exploran herramientas clínicas, protocolos diagnósticos, procesos de esterilización, estudios neurobiológicos de los trastornos alimentarios y modelos basados en inteligencia artificial para el apoyo a la toma de decisiones en entornos críticos. Estos capítulos dan cuenta del avance continuo de la innovación tecnológica y de su capacidad para transformar las prácticas asistenciales, promover la seguridad y ampliar la eficiencia de los servicios de salud.

Finalmente, el eje **Enfermería, familia y comunidades de cuidado** aborda la intervención clínica y relacional de profesionales que trabajan directamente con las familias, personas mayores y grupos comunitarios. Son aportes que evidencian el papel estratégico de la enfermería en la promoción de la autonomía, la funcionalidad, la salud emocional y la construcción de redes de apoyo – elementos esenciales para el cuidado integral.

Este libro, por lo tanto, no solo reúne resultados de investigación: materializa una visión contemporánea de la salud como un campo interdisciplinario, integrado y profundamente humano. Celebra la producción científica latinoamericana e ibérica, fomenta nuevas discusiones e invita a profesionales, estudiantes e investigadores a reflexionar sobre prácticas, desafíos y posibilidades emergentes.

Que estas páginas inspiren nuevas miradas, nuevas preguntas y formas de cuidar.
Buena lectura.

Guillermo Julián González-Pérez

María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

SAÚDE PÚBLICA, AMBIENTE E SISTEMAS DE SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

COLECTA DE LARVAS POR ESCOLARES ANTES Y DESPUÉS DE UNA INTERVENCIÓN EDUCATIVA SOBRE *Aedes aegypti* Linnaeus 1762 (DÍPTERA: CULICIDAE)

Guillermina Vences-Velázquez
Ana Delia Pérez-Santana
Yoni Jesus Arcos-Nieto
Jocelyn Garcia-Avila
Juan Sánchez-Arriaga
José Ángel Cahua Pablo
Jennifer Guadalupe Díaz Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257411

CAPÍTULO 2..... 11

EXPOSICIÓN PERINATAL A CONTAMINANTES ORGÁNICOS PERSISTENTES, BIFENILOS POLICLORADOS (PCB) Y ÉTERES POLIBROMADOS (PBDE), EN UN GRUPO DE MADRES Y RECIÉN NACIDOS DE ARGENTINA

Gloria Beatriz Álvarez
Patricia Noemí Quiroga
Adriana Silvia Ridolfi

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257412

CAPÍTULO 3..... 31

INCIDENCIA DE ACCIDENTES EN EL HOGAR EN MENORES DE 12 AÑOS QUE INGRESAN AL SERVICIO DE URGENCIAS PEDIÁTRICAS DURANTE LAS VACACIONES DE VERANO 2023

Lidia Susana Cuellar Espinoza
Laura Marcela Cuellar Espinoza
Atziri Citlally García Arredondo
Rosa Graciela Solórzano López
Aurea Márquez Mora
Ana Laura Vargas López
Ma. Dolores Castillo Quezada
Erendira Sofía Cisneros Cuellar
Abril Adriana Sánchez Cuellar
María Sofía Jiménez Chávez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257413

CAPÍTULO 4..... 41

PARADOJA DE LA SSREN COLOMBIA (2000-2025): DE LA COBERTURA UNIVERSAL
AL DESAFÍO DE LA INEQUIDAD Y LA CALIDAD

Luz Neyla Petro Falón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257414

CAPÍTULO 5..... 50

MORTALIDAD MATERNA Y MARGINACIÓN SOCIAL EN MÉXICO. AVANCES Y TEMAS
PENDIENTES

Guillermo Julián González-Pérez

Maria Guadalupe Vega-López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257415

SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E PSICOLOGIA DA SAÚDE

CAPÍTULO 6..... 61

SALUD MENTAL EN UNIVERSITARIOS: SATISFACCIÓN CON LA VIDA

Claudia Teresa Solano Pérez

Josefina Reynoso Vázquez

Arturo Salazar Campos

Eva María Molina Trinidad

Olga Rocío Flores Chávez

Lizbeth Morales Castillejos

Alelí Julieta Izquierdo Vega

Osvaldo Erik Sánchez Hernández

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Laura Rosa Cornejo Roldán

Lucia Vanessa Pérez Torres

Iris Santiago Félix

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257416

CAPÍTULO 7..... 69

ESTILO DE VIDA E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO NO ENSINO SUPERIOR

Daniele Carvalho

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257417

CAPÍTULO 8..... 88

EXPLORANDO LA ESCRITURA TERAPÉUTICA PARA DESARROLLAR EL RECONOCIMIENTO EMOCIONAL EN HOMBRES ADULTOS

Nelly Pilar Araya Zepeda

Alejandra Lagos Moreno

Mildred Palma Gutiérrez

Cinthia Poblete Navarro

Lenis Rada Chaparro

Pablo Rebolledo Salas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257418

CAPÍTULO 9..... 98

RELATIONSHIPS BETWEEN PARENTAL EDUCATIONAL STYLES, COPING STYLES, AND MENTAL HEALTH IN A SAMPLE OF PORTUGUESE ADOLESCENTS

Maria da Luz Bernardes Rodrigues Vale-Dias

Márcia Raquel Cardoso Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257419

CAPÍTULO 10.....112

COMPORTAMENTOS ADITIVOS SEM SUBSTÂNCIA

Maria João Almeida Nunes

Maria Hermínia Nunes Barbosa

Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra

Paulo Jorge Lopes Matos

António Manuel Almeida Tavares Sequeira

Isabel Maria Ribeiro Fernandes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574110

CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CAPÍTULO 11.....133

SEQUENCE ANALYSIS OF FIVE EXONS OF *SLC6A4* GENE IN MEXICAN PATIENTS WITH ANOREXIA NERVOSA AND BULIMIA NERVOSA

Sandra Hernández-Muñoz

Beatriz Camarena- Medellín

Laura González-Macias

Alejandro Azaola-Espinosa

Mónica Flores Ramos
Alejandro Caballero Romo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574111

CAPÍTULO 12145

RELIABILITY OF THE TIMED UP AND GO TEST IN DETERMINING FALL RISK IN PATIENTS AND ADULTS OF THE HOSPITAL MILITAR CENTRAL

Edgar Debray Hernández Álvarez
Karim Martina Alvis Gómez
Claudia Patricia Galeano Navarro
Sandra Milena Forero Espinosa
Nubia Esperanza Barbosa Meneses
Tania Martínez V.
Laura Suárez S.

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574112

CAPÍTULO 13155

TROMBOCITOPENIA INMUNE TROMBOTICA INDUCIDA POR VACUNA. UNA NUEVA ENFERMEDAD CREADA POR EL HOMBRE

Jose M. Ceresetto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574113

CAPÍTULO 14170

ANÁLISIS COMPARATIVO DE MÉTODOS DE ESTERILIZACIÓN PARA LA INDUSTRIA FARMACÉUTICA

Guadalupe Yáñez Ibarra
Mildred Cristal Cabello González
Daniela Yusbizareth Rodríguez Jiménez
Gabriela Ávila Villarreal

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574114

CAPÍTULO 15183

DATA SOURCES (LLM) FOR A CLINICAL DECISION SUPPORT MODEL (SSDC) USING A HEALTHCARE INTEROPERABILITY RESOURCES (HL7-FHIR) PLATFORM FOR IN AN ICU ECOSYSTEM

Bernardo Chávez Plaza
Luis Chicuy Godoy

Mario Cuellar Martínez
Rodrigo Covarrubias Ganderats
Francisca Chicuy Ruiz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574115

ENFERMAGEM, FAMÍLIA E COMUNIDADES DE CUIDADO

CAPÍTULO 16 198

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DA CONJUGALIDADE
E DA PARENTALIDADE NUMA FAMÍLIA NUCLEAR

Ana Carina da Costa Tavares
Maria de Fátima Moreira Rodrigues

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574116

CAPÍTULO 17 214

ECONOMÍA CIRCULAR Y SABIDURÍA DORADA: UN MODELO SOSTENIBLE PARA EL
BIENESTAR DE LOS ADULTOS MAYORES

Cruz Xiomara Peraza de Aparicio
Yoel López Gamboa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574117

SOBRE OS ORGANIZADORES 226

ÍNDICE REMISSIVO 227

CAPÍTULO 12

RELIABILITY OF THE TIMED UP AND GO TEST IN DETERMINING FALL RISK IN PATIENTS AND ADULTS OF THE HOSPITAL MILITAR CENTRAL

Data de submissão: 11/11/2025

Data de aceite: 28/11/2025

Pt Laura Suárez S.

Faculty of Medicine

Universidad Nacional de Colombia

PT Edgar Debray Hernández Álvarez, MsC., PhD

Titular Professor

Chair, Kinesitherapy Group

School of Medicine

Faculty of Medicine

Universidad Nacional de Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-9678-8538>

PT Karim Martina Alvis Gómez, MsC., PhD

Titular Professor

Chair Mechanical and Neuromechanical

Movement Analysis Group

Faculty of Medicine

Universidad Nacional de Colombia

<https://orcid.org/0000-0002-4772-0852>

PT Claudia Patricia Galeano Navarro, SP

Physical Therapy

Hospital Militar Central

PT Sandra Milena Forero Espinosa

Physical Therapy

Hospital Militar Central

PT Nubia Esperanza Barbosa Meneses

Physical Therapy, SP

Hospital Militar Central

PT Tania Martínez V.

Faculty of Medicine

Universidad Nacional de Colombia

ABSTRACT: Demographic changes have shown that the older adult population has been growing nationally and globally, increasing the odds of falling in this vulnerable population, particularly for in-hospital patients. The Timed Up and Go (TUG) test assesses functional performance and risk of falling in adults and older adults with a high level of sensitivity and specificity. However, no evidence of this reliability has been reported in the Colombian population. **GOAL:** Determine the inter- and intra-rater reliability of the TUG test in adult and older adult hospitalized populations in a Colombian institution. **Method:** The study involved 132 hospitalized adult patients with ages averaging between 40–80 years. All participants were interviewed for the registration of their sociodemographic and health conditions and the fulfillment of the inclusion criteria and were asked to sign an informed consent. A test-retest was conducted for the administration of the TUG two different times for each participant, with an hour difference between the two assessment moments, and the test results were recorded independently. None of the physiotherapist researchers who had access to the patients had knowledge of the test results as registered by the peer. The data were

systematized in a database, and an analysis of Lin's concordance correlation coefficient was performed between measures. **Results:** Inter- and intra-rater reliability for the TUG test for the 132 hospitalized patients was determined by three trained physiotherapists who had 15–25 years of experience. It was performed at two different times, in which the physiotherapists took on the roles of leader and observer of the records for each of the patients. Spearman's Rho coefficients were 0.67 for intra-rater tests and 0.97–0.98 for inter-rater tests. Lin rho Pearson coefficients oscillated between 0.978–0.987 (Bland & Altman, 1986). **Conclusions:** High inter- and intra-rater reliability was found for the TUG test in adult hospitalized Colombian patients.

KEYWORDS: Timed Up and Go Test; intra-rater reliability; inter-rater reliability; older adult.

CONFIABILIDAD DE LA PRUEBA TIMED UP AND GO EN LA DETERMINACIÓN DEL RIESGO DE CAÍDAS EN PACIENTES ADULTOS DEL HOSPITAL MILITAR CENTRAL

RESUMEN: Los cambios demográficos han evidenciado que la población adulta mayor ha venido creciendo tanto a nivel nacional como global, aumentando la probabilidad de caídas en esta población vulnerable, particularmente en pacientes hospitalizados. La prueba *Timed Up and Go* (TUG) evalúa el desempeño funcional y el riesgo de caídas en adultos y adultos mayores con un alto nivel de sensibilidad y especificidad. Sin embargo, no se ha reportado evidencia de esta confiabilidad en la población colombiana.

Objetivo: Determinar la fiabilidad interevaluador e intraevaluador de la prueba TUG en poblaciones adultas y adultas mayores hospitalizadas en una institución colombiana.

Método: El estudio incluyó 132 pacientes adultos hospitalizados con edades promedio entre 40 y 80 años. Todos los participantes fueron entrevistados para registrar sus condiciones sociodemográficas y de salud, así como para verificar el cumplimiento de los criterios de inclusión, y firmaron un consentimiento informado. Se realizó un test-retest para la aplicación del TUG en dos momentos diferentes para cada participante, con una hora de diferencia entre las evaluaciones, y los resultados se registraron de manera independiente. Ninguno de los fisioterapeutas investigadores tuvo acceso a los resultados registrados por su par. Los datos fueron sistematizados en una base de datos y se realizó un análisis del coeficiente de correlación de concordancia de Lin entre las mediciones. **Resultados:** La fiabilidad interevaluador e intraevaluador de la prueba TUG para los 132 pacientes hospitalizados fue determinada por tres fisioterapeutas entrenados con 15–25 años de experiencia. La prueba se aplicó en dos momentos diferentes, en los cuales los fisioterapeutas asumieron los roles de evaluador principal y observador de los registros para cada paciente. Los coeficientes Rho de Spearman fueron 0.67 para las pruebas intraevaluador y entre 0.97–0.98 para las pruebas interevaluador. Los coeficientes rho de Pearson de Lin oscilaron entre 0.978–0.987 (Bland & Altman, 1986). **Conclusiones:** Se encontró una alta fiabilidad interevaluador e intraevaluador para la prueba TUG en pacientes adultos hospitalizados en Colombia.

PALABRAS CLAVE: Prueba Timed Up and Go; fiabilidad intraevaluador; fiabilidad interevaluador; adulto mayor.

1. INTRODUCTION

Mobility or the ability to move about independently and safely is fundamental in ensuring a good quality of life (Gorgon, Said, & Galea.M., 2007). According to the World Health Organization (WHO), falls are the second-leading cause of accidental or unintentional injury deaths worldwide, and their scale may be related to physical, sensory, and cognitive disorders. Falls may be associated with aging in combination with environments that are not adapted for an aging population (Organización Mundial de la Salud, 2018). Early identification of people at risk of falling is crucial for the timely initiation of prevention strategies that thwart the occurrence of complications that affect people's quality of life (Tobón C., 2016). To attempt to minimize this risk, tools have been developed to timely detect changes in balance, equilibrium, and gait (Cerdeira, 2014).

The Timed Up and Go (TUG) test is a basic test for functional mobility (Mancilla S, Valenzuela H., & Escobar C., 2015) that measures speed during several functional maneuvers, including standing, walking, turning, and sitting, and the test can easily be used in a clinical setting. The TUG test has proven to be reliable in subjects with different conditions, presenting intraclass correlation coefficient (ICC) values ranging from 0.69–0.99, indicating moderate to good acceptance (Mesquita, *et al*, 2016). It has also been shown that TUG is valid by virtue of its correlation using measures such as the Berg Balance scale, walking speed/time, climbing, and functional indices (Bohannon, 2006) and for its ability to discriminate between hospitalized patients, risk of fall, and mortality. Reliability between raters was 0.99, which measured high sensitivity (87%) and high specificity (87%) when used with a cut-off value of 14 s to identify older people who are prone to falls (Shumway-Cook & B.M., 2000). It has been found that TUG's sensitivity and specificity for the cut-off point ≥ 13.5 seconds was 44% and 71%, respectively, with a 95% confidence interval (Barry, Galvin, Keogh, F., & Fahey, 2014). This was reaffirmed in another study, where the following was found: sensitivity, specificity, positive, and negative predictive values were 30.5%, 89.5%, 46.2%, and 81.4%, respectively (Kojima, y otros, 2015), which correlates with previously agreed-upon results.

Considering the excellent psychometric properties, clinical relevance, and easy administration of the test, it is important to determine the intra- and inter-rater reliability of the test so that it can be used as a valuable tool to predict falls, which will generate important information for decision making and in the creation of fall prevention programs for the Colombian population.

2. OBJECTIVE

To determine the inter- and intra-rater reliability of the (TUG) test in an adult and older adult hospitalized population in a Colombian institution.

3. MATERIALS AND METHODS

A total of 123 adult hospitalized patients were recruited for the administration of the TUG test. All participants were initially interviewed for their sociodemographic and health conditions, which were taken from their medical records, to determine compliance with the inclusion criteria established, such as hemodynamic stability, cognitive ability to follow instructions, and self-sufficiency in walking. Subsequently, an informed consent was signed by the participant or the companion when required.

3.1. DETERMINATION OF COGNITIVE STATUS AND RISK OF FALLING

The Mini-Mental State Exam and Downton Scale were administered to determine cognitive status and the risk of falling in the subjects. In the case of a participant presenting considerable neurological deterioration or very high risk of falling, the test was immediately excluded.

3.2. ADMINISTRATION OF TUG TEST-RETEST

The researchers who conducted the assessments had professional experience ranging between 15–25 years. The test was administered by two physiotherapists, one assuming the role of leader and the other as observer, who recorded the test results simultaneously and independently. The TUG tests were administered inside the room of each of the participants at two different moments, with an hour difference between them. Test results were kept by each physiotherapist in sealed envelopes, without them having knowledge of the information of the other rater.

Participants who presented saturation rates lower than 89% were given low-flow oxygen support by nasal cannula when necessary to ensure adequate oxygenation for the effort required to perform the test. Test results were systematized by researchers who did not carry out the tests.

3.3. STATISTICAL ANALYSIS

For the statistical analysis, measures of central tendency were determined for each of the variables; Spearman's Rho correlation analysis was performed for measures between the raters; and the inter-rater reliability of measurements was determined using

Lin's concordance correlation coefficient between measurements. The scores were analyzed in order to determine a possible ceiling or floor effect within the assessments performed using the statistical package STATA 2016.

4. RESULTS

In the study, 123 subjects who met the eligibility criteria were accepted from June 2017 to June 2018. Of the participants, 52% were male, with a mean age of 68.3 years (range: 40–87; SD: 12.29); marital status: 52% married, followed by 18.78%, who were widowers; and all hospitalized with a median hospitalization of 5 days (Range: 1–32 days) at the Hospital Militar Central in the city of Bogotá. On the other hand, the average weight was 69.27 kg SD 14.19; average heart rate 76.4 beats/min (SD=14.19 beats/min); and average blood pressure was 124/74.3 ($\pm$ 23.21/ $\pm$ 13.36), respectively. With respect to the Mini-Mental State Exam, 73.17% of the study population was above 26 points. All these findings are described in Table 1.

Table 1. General Characteristics of the Sample.

Variable	n (%) ^(a)
SOCIODEMOGRAPHIC VARIABLES	
Age in years ^(b)	68.03 $\pm$ 12.29
Gender	
Male	52
Marital status	
Married	58.5
Widower	18.78
Education level	
Some degree of schooling	93.49
Days in hospital ^(c)	5 (1-42)
CLINICAL VARIABLES	
Weight in kg ^(b)	69.27 $\pm$ 14.19
Heart rate ^(b)	76.4 $\pm$ 15.16
SBP and DBP ^(b)	124/74.3 ($\pm$ 23.21/ $\pm$ 13.36)
Saturation O2 ^(b)	92.72 $\pm$ 2.65
Mini-Mental State Exam ^(c)	28 (19-32)
Mini-Mental State Exam	
% Normal	73.17
Downton Scale	
% with Risk	22.77

(a) Variables expressed in absolute and relative frequencies

(b) Variables described in terms of average and SD

(c) Variables described in terms of means and ranges

The TUG test averages varied in the 123 adults assessed, with values ranging from 3.88–35.6 seconds, with a mean and standard deviation s for each of the raters and the times as observed in Table 2. It can be seen that the mean times in rater 1 and 2 at time 1 varied in 0.23 thousandths of a second, and at time 2, the mean varied in 0.12 thousandths of a second. It should be noted that the differences between the raters ranged between 0.94 thousandths of a second for rater 1 and 0.59 thousandths of a second for rater 2 (see Table 2).

Table 2. Description of Timed Up and Go (TUG) Scores by Time and Rater.

Variable (measured in sec)	N	Average	SD	Min	p25	Mean	p75	Max
TUG score rater 1 time 1	122	14.21	5.479	6.89	10.41	12.38	16.28	31.63
TUG score rater 2 time 1	123	13.98	5.474	3.88	10.28	12.09	15.87	31.75
TUG score rater 1 time 2	123	13.27	5.152	6.37	9.96	11.96	14.59	35.06
TUG score rater 2 time 2	123	13.39	5.226	6.00	10.00	12.00	15.00	35.00

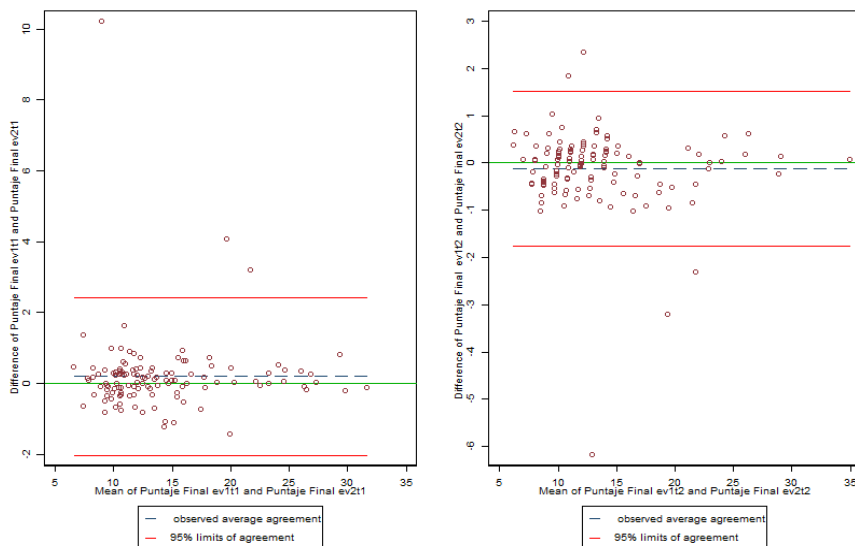
4.1. INTRA- AND INTER-RATER RELIABILITY

The inter- and intra-rater reliability for the TUG test for the 123 hospitalized patients was assessed by three trained physical therapists with 15–25 years of experience. Each of the physiotherapists conducted the assessment at two moments (one as the leader of the assessment process and the other as an observer of the measurement) for each of the patients participating in the study. The finding, as a result of these tests, was that the correlation between assessment times for all raters, measured using Spearman’s Rho coefficient, ranged between 0.67–0.97. With respect to inter-rater reliability, Lin’s coefficient values ranged from 0.978–0.987 (Bland & Altman, 1986) (see Graph 1 and Table 3).

Table 3: Lin’s Coefficient for the Assessments Performed.

Reliability level 95%				
Ev1 vs Ev2	Lin’s Coefficient	Standard Error	Lower Limit	Upper Limit
Time 1	0.978	0.004	0.97	0.986
Time 2	0.987	0.002	0.98	0.99

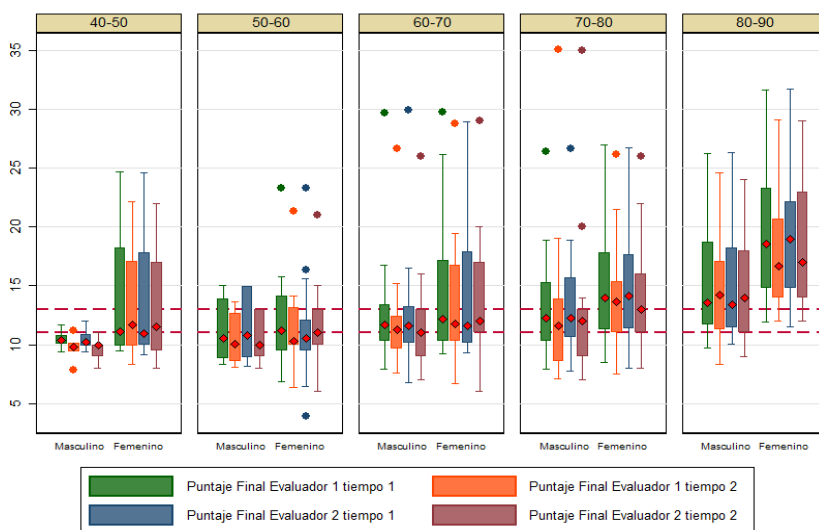
Graph 1: Levels of Agreement for Raters and Times.



Base: 123 sujetos
y=0 is line of perfect average agreement

As can be observed in Graph 1 and Table 3, there was a high degree of agreement for both assessment moment 1 and moment 2 by the therapists. Graph 2 compares the results between times 1 and 2 segregated by sex and age group. There were no significant differences between the raters or the times. However, there were considerable differences between the various age groups assessed and, in the groups, according to the gender of the subjects.

Graph 2. Description of TUG Scores Segregated by Age Group and Sex.



Base: 123 sujetos evaluados

Scores were analyzed to determine a possible ceiling or floor effect in the assessments. Of the observations, 2.44% were oriented to the highest/lowest scores of the corresponding measurements, indicating that neither of these two effects was present.

5. DISCUSSION AND CONCLUSIONS

The results in this document in relation to 123 older adult patients serve to establish the high inter- and intra-rater reliability at a TUG item level for the hospitalized older adult population. The Lin Spearman's Rho coefficients of 0.99 (95%; CI: 0.989–0.996) in the intra-rater tests and 0.98 (95%; 0.976–0.99) in the inter-rater test and the Lin rho Pearson coefficient of 0.99 demonstrate the high reliability of the test. The differences between the scores and the disagreements in the scores are minimal, thus reaching high reliability values. They indicate the excellent reliability and reproducibility of the test, which allows for establishing the use of this test to determine the risk of falling in older adults as a fundamental element in diagnosis and prognosis (Van Lummel, Hobert, Maetzler, & Garres, 2016), (Mesquita R. W., 2016). The TUG test has been widely used worldwide and in different languages to determine the risk of falling in older adults (Barry, Galvin, Keogh, F., & Fahey, 2014) (Hofheinz & Schusterschitz, 2010) (Kojima, y otros, 2015) (Modica & cols., 2017) (Shumway-Cook & B.M, 2000). However, in the case of this study, it is the first to perform cross-cultural validation in Spanish and to determine the inter- and intra-rater reliability in Colombian hospitalized people.

The evidence reported in the population in community settings to determine the risk of falling has been controversial (McGrath, Doheny, McKeown, De Vito, & Caulfield, 2011). Barry *et al.*, in their systematic review, suggest that the test measures the risk of falling, but the predictive cut-off points raised in the evidence are not specific enough to determine which adult is more likely to fall than others. They do, however, suggest that it is a sensitive enough test to determine the risk of falling, in addition to the evidence in our study that relates age and gender to the probability of falling in older adults (Barry, Galvin, Keogh, F., & Fahey, 2014).

The values found in this study are consistent with several studies conducted in clinical and community contexts, where the TUG test has been used in different settings to determine the risk of falling in older adults. This is the case of the study conducted by Martín Hofheinz in 2010 (Hofheinz & Schusterschitz, 2010), which determined the intra-rater reliability of the TUG test. Test results were compared by administering a test-retest. An intraclass correlation (ICC) for the TUG test of 0.94 was obtained, indicating a very high retest reliability. Additionally, in a prospective study conducted in 2009, the reliability of the TUG test-retest in an adult population diagnosed with Alzheimer's disease had an

ICC of 0.98, where the retest test reliability of the TUG scores showed excellent reliability (Ries, Echternach, Nof & Gagnon).

Similarly, Kojima and Cols (2015), in a prospective study in the older adult population, established, as in our study, the values of the TUG test for the older adult population but at the community level. They also established the predictive values for fall risk in a British population (Kojima, *et al*, 2015). The results of these studies allow us to establish that the TUG test has been used worldwide, and it can be a predictor of the risk of falling. The same occurred in a study carried out by Modica (2017) – an observational, prospective, and longitudinal study – in which coefficients very similar to those found in this study were established for the intra- and inter-observer and TUG test-retest reliability with the ICC in subjects with rheumatoid arthritis (Modica & cols., 2017). This is in contrast to what was found by Kojima, Kang, *et al*. (2017) in their prospective study with 541 participants, which stated that TUG is not predictive of fall risk, but rather it is a basis for measurement in older adults for general risk (Kojima T. *et al*, 2017).

6. ACKNOWLEDGEMENTS

All authors contributed substantially to the conception and design of this research. The military central hospital founded this project. Additionally, we must acknowledge the Medicine Faculty Universidad National de Colombia for the edition of this paper, which improved the quality of the final manuscript, and for the support given in the framework of the permanent call for editing texts in English for scientific publications submitted to high-impact international magazines 2020.

REFERENCES

- Barry, E., Galvin, R., Keogh, C., F., H., & Fahey, T. (2014). Is the Timed Up and Go test a useful predictor of risk of falls in community dwelling older adults: a systematic review and meta- analysis. *BMC*, 14, 2-14.
- Bohannon, R. (Agosto de 2006). Reference Values for the Timed Up and Go Test: A Descriptive Meta-Analysis. *Journal of Geriatric Physical Therapy*, 29(2), 64-68.
- Cerda, A. (Marzo de 2014). Manejo del trastorno de marcha del adulto mayor. *Revista Médica Clínica Los Condes*, 25(2), 265-275. Recuperado el 20 de Junio de 2019, de <https://www.elsevier.es/es-revista-revista-medica-clinica-las-condes-202-articulo-manejo-del-trastorno-marcha-del-S0716864014700379>
- Gorgon, E., Said, C., & Galea.M. (June de 2007). *Physiother Res Int.*, 12(2), 72-81.
- Hofheinz, M., & Schusterschitz, C. (2010). Dual task interference in estimating the risk of falls and measuring change: a comparative, psychometric study of four measurements. *Clinical Rehabilitation*, 24, 831-842.

Kojima, G., Masud, T., Kendrick, D., Morris, R., Gawler, S., Tremi, J., & Iliffe, S. (2015). Does the timed up and go test predict future falls among British community-dwelling older people? Prospective cohort study nested within a randomised controlled trial. *BMC Geriatrics*, 15(38), 2-7.

Kojima, T. y. (2017). Validation and reliability of the Timed Up and Go test for measuring objective functional impairment in patients with long-standing rheumatoid arthritis: a cross-sectional study. *International Journal of Rheumatic Diseases*, 1-8.

Mancilla S, E., Valenzuela H., J., & Escobar C., M. (2015). Rendimiento en las pruebas "Timed Up and Go" y "Estación Unipodal" en adultos mayores chilenos entre 60 y 89 años. *Revista Médica de Chile*, 143, 39-46. doi:<http://dx.doi.org/10.4067/S0034-98872015000100005>

Mesquita, R., Wilke, S., Smid, D., Janssen, D., Franssen, F., Probst, V., ... Spruit, M. (2016). Measurement properties of the Timed Up & Go test in patients with COPD. *Chronic Respiratory Disease*, 13(4), 344-352.

Modica, M., & cols., y. (2017). Validación del Timed up and go test como predictor de riesgo de caídas en sujetos con artritis reumatoide. Parte I: confiabilidad y aplicabilidad clínica. *Rehabilitación*, 51(4), 226---233.

Organización Mundial de la Salud. (2018). *Caídas*. Washington, D.C.: Organización Mundial de la Salud. Recuperado el 20 de Marzo de 2019, de <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/falls>

Ries, J., Echternach, J., Nof, L., & Gagnon, M. (s.f.). Test-Retest Reliability and Minimal Detectable Change Scores for the Timed "Up & Go" Test, the Six-Minute Walk Test, and Gait Speed in People With Alzheimer Disease. *Physical Therapy*, 89(6), 569-579.

Shumway-Cook, S., & B.M, W. (2000). Predicting the probability for falls in community dwelling older adults using the timed up & go test. *Physical Therapy*, 80(9), 896-903.

Tobón C., B. (2016). Intervención para la prevención de caídas y sus consecuencias en personas mayores de 65 años: programa de ejercicio físico en grupo que incide en el equilibrio, fuerza de piernas y esquema de la marcha. *Tesis*. Barcelona, España. Obtenido de https://www.tesisenred.net/bitstream/handle/10803/457522/BTC_TESIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Guillermo Julián González-Pérez

Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López

Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accidentes 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39
Adições 112, 113, 114, 129, 130
Adições sem substância 113
Adolescence 98, 99, 108, 110, 111
Alfabetización emocional 88
Anorexia nervosa 133, 134, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 144
Artificial intelligence 183, 184, 185, 188, 189, 191, 194
Astra Zeneca 155, 156, 157, 158, 159, 164
Atención primaria de salud 41, 45, 46, 48

B

Bem-estar psicológico 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86
Bulimia nervosa 133, 134, 135, 137, 140, 142, 144

C

Causas de muerte materna 50
Ciencias de la salud 31, 32, 50, 62, 63, 64, 66
Coaching 88, 89
Conocimientos 2, 3, 4, 9, 39, 63, 65, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224
Conscientização 113
Control físico de criaderos 2
Coping styles 98, 99, 103, 105, 106, 108, 109
Cuidado de enfermagem 198

D

Data sources 183, 184, 186, 190, 192, 195, 196
Docentes universitários 70, 72, 74, 77, 78, 82

E

Economía circular 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225
Educación para la salud 1, 2, 3
EHR 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 194
Ensino superior 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Envejecimiento activo 214, 217, 221, 224

Equidad en salud 50, 58

Equidad y calidad de servicios 41

Escritura terapéutica 88, 90, 91, 93, 95

Esterilización 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Estilo de vida 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 122, 126

Estudiantes universitarios 62, 63, 68, 221

Estudo de caso 198, 199, 212

Exposición perinatal 11, 15, 26

F

Família 2, 4, 39, 46, 118, 126, 128, 129, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

G

Genetic variants 133, 134, 136, 139, 141

H

Habilidades para la vida 62, 63, 64, 65, 68

Hogar 4, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 89

I

Industria farmacéutica 170, 171, 181

Intensive care units 184, 185

Inter-rater reliability 146, 147, 148, 150

Intra-rater reliability 145, 146, 148, 150, 152

M

Marginación social 50, 52, 59

Masculinidad hegemónica 88, 90, 94, 96

Menores 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 74, 78, 121, 158, 162, 164, 165

Mental health 63, 70, 85, 86, 87, 89, 96, 98, 99, 102, 105, 108, 109, 110, 111, 113, 213

Metodologia FLICH 88

Métodos físicos 170

Métodos químicos 170

México 1, 2, 7, 9, 10, 28, 31, 32, 34, 35, 39, 44, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 68, 96, 133, 137, 143, 170, 181

Mortalidad 3, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 155, 157, 162, 163, 165, 166, 196

Mortalidad materna 4, 41, 47, 50, 51, 52, 53, 58, 59

N

Neurociencias 88

O

Older adult 145, 146, 148, 152, 153

Orgánicos persistentes 11, 12, 19, 27, 28, 29

P

Parental educational styles 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109

Parentalidade 129, 198, 200, 204, 207

Pesquisadores 70, 72, 74, 78, 86

R

Razón de Mortalidad Materna 41, 43, 44, 45, 50, 51, 55, 56

Reconocimiento de emociones o granularidad emocional 88

Riesgo 3, 5, 10, 11, 14, 15, 26, 37, 39, 45, 50, 62, 64, 146, 154, 157, 160, 162, 163, 164, 172, 173, 174, 184, 223

S

Sabiduría dorada 214, 217

Salud 1, 2, 3, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 84, 87, 88, 90, 96, 133, 143, 144, 146, 147, 154, 155, 158, 159, 164, 165, 166, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 197, 214, 216, 220, 221, 224, 225

Salud positiva 62, 63, 64, 65, 68

Salud sexual y reproductiva 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 59

Salud vital 63

Satisfacción con la vida 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

SDCC 184

Sequencing 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143

SLC6A4 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144

Sostenibilidad 214, 215, 217, 218, 220, 223, 225

T

Tasa de Cesáreas 41, 42, 43, 44, 45, 49

Timed Up and Go Test 145, 146, 153, 154

Trombosis y trombocitopenia 155, 157, 163, 165

U

Urgencias 31, 32, 34, 35, 38

V

Vacaciones 31, 32, 34, 35, 37, 39

Vacuna COVID-19 155

Validación 131, 154, 170, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 196

Vector 2, 3, 9, 155, 156, 157, 158, 168, 169

VITT 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Vivero comunitario 214, 218, 220, 221, 222, 224

